



REPRESENTAÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA SEMANA DE EDUCAÇÃO (RIO DE JANEIRO, 1929)

Leonardo Mattos da Motta Silva¹
Edivaldo Góis Junior²

RESUMO

O objetivo foi identificar como a educação física foi representada na Semanas de Educação de 1929, evento importado dos EUA que tinha como base a escola ativa. Como fontes, foram utilizados relatórios e atas do referido evento e periódicos. As fontes foram interpretadas à luz da história cultural (Chartier). Concluiu-se que a educação física foi utilizada como ginástica, esporte e jogo. Contudo, é evidente a necessidade de se pesquisar a influência norte-americana na educação física brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: educação física; ginástica; esporte; semana de educação.

INTRODUÇÃO

No Brasil urbano das décadas de 20 e 30, as tentativas de modificações dos hábitos e dos costumes se pulverizavam, apoiados nas concepções médico-higienistas, através da arquitetura, engenharia, do direito, da política, mas parece ter sido na educação que a higiene encontrou seu local mais eficiente para disseminar suas formas de ver, ler, interpretar e praticar o mundo. Criou-se, com isso, uma pedagogia especificamente higiênica, tornou-se necessário “pedagogizar” higienicamente o povo e a cidade, educando-os para a modernidade (CAMARA, 2013). A educação física, como estratégia higienista, tinha espaço no debate educacional do período. Os conhecimentos advindos da ciência médica e militar ajudaram a forjar o campo da educação física no Brasil. Eles traçaram seu espaço e demarcaram sua área de conhecimento e ação, “tornando-a um valioso instrumento de ação e intervenção na realidade educacional e social” (SOARES, 1994, p. 85).

Os intelectuais buscavam, não somente na Europa, mas nos Estados Unidos da América (EUA) soluções que oportunizassem ao Brasil rumar para a modernidade. Por mais que a revolução tecnológica e científica da segunda metade do século XIX tenha vindo consagrar a hegemonia europeia sobre o globo, que viu seus modos de vida, usos, costumes, forma de pensar, ver e agir transformados em modelos inspiradores de novas guinadas culturais (SALIBA, 2012), as influências norte-americanas se fizeram presentes no contexto brasileiro, influências que foram efetivamente postas em prática, como foi o caso do evento denominado: Semanas de Educação (SE).

¹ Professor mestre, Universidade Federal Fluminense (UFF) leomattosms28@gmail.com

² Professor doutor, Universidade Estadual de Campinas, (Unicamp) egoisjunior@gmail.com

O presente artigo, buscou identificar como a educação física foi representada no evento SE, realizado no Brasil no ano de 1929, através da Associação Brasileira de Educação (ABE) e patrocinada pela National Education Association (NEA) e a World Federation of Education Associations, ambas dos Estados Unidos da América (EUA).

METODOLOGIA

Utilizou-se o aporte teórico da História Cultural, buscando valorizar todas as dimensões da cultura, não somente a econômica e a social. As relações econômicas e sociais não vêm antes da cultura e não podem ser explicadas de forma extracultural. Entende-se ser muito difícil apreender a cultura em uma determinada área do conhecimento, mas ainda assim é ela que nos ajuda a

pensar uma história cultural do social que tome por objeto a compreensão das formas e dos motivos que, a revelia dos atores sociais, traduzem as suas posições e interesses objetivamente confrontados e que, paralelamente, descrevem a sociedade tal como pensam que ela é, ou como gostariam que fosse. (CHARTIER, 1990, p. 19)

Assim, os documentos da ABE, como os jornais, não foram tratados como reveladores da realidade em si e sim como documentos que comungam da tendenciosidade, expressando o olhar de quem o(s) produziu. Buscou-se entender a intenção de defender, criar ou destruir estratégias discursivas de interesses pessoais ou coletivos visando determinado objetivo.

A SEMANA DE EDUCAÇÃO E A EDUCAÇÃO FÍSICA

Deliberou-se realizar em outubro próximo, no Distrito Federal, sugerindo-se que o mesmo se faça nos diversos Estados, a “Semana de Educação”, à semelhança do que se pratica na América do Norte e em outros países. (ABE, 1928).

Em 1928 a ABE, sob forte influência da cultura norte-americana, realizou em solo brasileiro um evento de caráter nacional e anual denominado SE.

O jornal “A Esquerda” em 4 de maio de 1928 publica que o norte-americano e professor de economia sr. Glen Levin Swiggett havia desembarcado no Brasil com o objetivo de possibilitar ““a instituição no Brasil da Semana de Educação, á semelhaça que se faz com optimos resultados na América do Norte” (ABE, ATAS CONSELHO DIRETOR 1928a). Swiggett era membro da National Education Association (ABE, 1928a) e delegado da World Federation of Education Associations.

A SE, nos EUA, partiu de um esforço em conjunto, a princípio, de duas entidades norte-americanas, a Associação Nacional de Educação (NEA) e a Legião Americana. De acordo com o médico Candido de Mello Leitão, presidente da ABE em 1929, a SE teria como fim “estimular não somente o governo, mas também os países, professores e alunos a população em geral, para facilitar a disseminação do ensino por todas as classes da sociedade (MELO LEITÃO, 1929, p.11).

Cada dia da Semana da Educação destinava-se a um thema vital adaptável as necessidades da comunidade, tudo aplicado à aspiração de que cada rapaz e cada moça tivessem uma bela situação na vida, situação conquistada pela cultura e pela inteligência. (MELO LEITÃO, 1929, p.11)

Entre esses temas podem ser vistos escola, profissão, natureza, o lar, o mestre, a criança, a higiene, a educação física, etc.

Na SE de 1929, a educação física figura de três maneiras, a primeira personificada na ginástica, a segunda simbolizada pelo esporte e a terceira encarnada nos jogos. O jornal Correio da Manhã noticia: “Hoje, quinta-feira, às 5 horas haverá, na sede da A.B.E, á rua Chile n, 23, 4º andar, uma reunião na secção de educação physica, com os representantes dos collegios” (CORREIO DA MANHÃ, 1929, p.12.). A reunião acima faz referência ao torneio ginástico e ao de bola americana, que seria realizado pela ABE com a participação dos colégios particulares e públicos do DF no campo do Fluminense Football Club. “Os estabelecimentos de ensino que acceitaram o convite que lhes foi enviado para tomar parte no grande torneio gymnastico e de bola americana” (JORNAL DO BRASIL, 1929, p.10) deveriam atentar para o seguinte programa: “2 horas - concentração dos escolares; 2:45 horas - Desfile e gymnastica de conjunto; 3 horas - Representação, jogos, exercícios etc, pelos estabelecimentos presentes, por ordem de inscrição, (10 minutos improrrogáveis); 5 horas - Campeonato de bola americana pelos teams inscriptos” (CORREIO DA MANHÃ, 1929, p.7). Ademais, foi colocado que as escolas que quisessem aderir ao evento deveriam disto fazer sciente a ABE, até o dia 5 de outubro, declarando os números do programa em que [...] [tomariam] parte” (CORREIO DA MANHÃ, 1929, p.7.). As instruções a serem seguidas para o dia da educação física eram as seguintes:

- Os números em que os estabelecimentos se inscreverem são de livre escolha e podem constar imediatamente de cânticos, representação, exercícios, bailados, etc, não devendo, porém, exceder 10 minutos.
- Para o desfile apresentar-se-ão os alumnos com o uniforme do collegio a que pertencem, o qual poderá sofrer as modificações necessárias para a prática dos exercícios, conduzindo o alumno da frente o estandarte ou flamula do collegio ou escola.
- A gymnastica de conjunto constará de:
 - Dois exercícios dos membros superiores: extensão lateral dos braços em dois tempos; extensão latero-vertical dos braços, em dois tempos.
 - Movimento do tronco com as pernas afastadas lateralmente e as mãos na posição de quadris: - extensão (inclinação ou flexão para trás) em dois tempos; flexão anterior (para a frente) em dois tempos; - inclinação (flexão lateral), em quatro tempos; - rotação em quatro tempos.
 - Movimento dos membros inferiores: flexão total das pernas sobre as pontas dos pés (abaixar sobre os calcanhares) em dois tempos.
 - Saltitos.
 - Exercícios respiratórios, em dois tempos com elevação dos calcanhares e dos braços lateralmente.
- A bola americana será entre teams do mesmo sexo, com igual desenvolvimento physico.
- No local destinado as representações haverá um plano à disposição dos respectivos collegios ou escolas.
- A gymnastica de conjunto será dirigida por um dos professores eleitos pelos colegas dos estabelecimentos que tomarem parte na festa, o mesmo

acontecendo com relação aos juízes dos jogos de bola americana. (CORREIO DA MANHÃ, 1929, p.7).

Na última reunião antes do “Dia da Educação Physica”, realizada no dia 8 de outubro, “compareceram representantes dos seguintes estabelecimentos, colégio Benette, Otatte, Anglo-Brasileiro, Rezende, S. Cornellius, Imacullada Conceição; Curso Andrew; Externato São Zacharias e Hatfeld; Lyceu Français e Escola Normal Wenceslau Braz” (JORNAL DO BRASIL, 1929, p.12). Ainda ficou acertado que a “realização do conjunto de gymnastica” incluiria “todos os escolares presentes, cerca de dous mil” (JORNAL DO BRASIL, 1929, p.12.) e que o torneio de bola americana seria feito pelas escolas Wenceslau Braz, Benetti, Anglo-Brasileiro, São Zacharias e Hatfeld. Ao final da notícia fica o convite e a indicação da grandeza do evento: “A diretoria da ABE, [...] por nosso intermédio, convida a sociedade carioca e os estabelecimentos de ensino em geral, para assistirem esse importante certâmen, de grande incentivo para o preparo physico, moral e intellectual da nacionalidade brasileira” (JORNAL DO BRASIL, 1929, p.12).

De acordo com o as notícias posteriores ao “Dia da Educação Física”, tudo ocorreu como havia sido organizado. O jogo de Bola Americana “foi de grande sucesso”. Sobre a competição de “conjunto de gymanstica pedagógica” afirmou-se:

Em aspecto verdadeiramente athraente essas corporações [escolas participantes] constituíram porém o principal encanto do 4º dia da semana de educação, sendo todas de muito aclamadas pelo garbo com que se apresentaram dando em tudo significativa expressão da cultura physica da nossa Capital no que concerne á gymnastica. (JORNAL DO BRASIL, 1929, p.12).

Foi esta uma demonstração eloquente do grão de adiantamento dos alumnos cariocas em gymanstica, sendo digno de louvor o modo correcto com que o professor Ambrósio Torres soube dirigir esses trabalhos ao lado dos professores Leon e Fontainha. (JORNAL DO BRASIL, 1929, p.12).

O evento foi bem organizado e pensado de forma a acolher não só os alunos, mas também os familiares e aqueles que se interessassem “pela causa educacional”, assim como pretendiam os princípios da escola ativa. Dessa maneira, as diretorias da ABE e do Fluminense tomaram providências para o conforto da plateia e dos alunos, pedindo “duas barracas para serviços auxiliares e quatro grandes ‘fiiltos-lona próprios para campo; duas grandes pipas d’agua do corpo de bombeiros garantindo o abastecimento do precioso líquido (O PAIZ, 1930, p.4).

O modelo organizado na SE de 1929 ecoou nas edições seguintes. Sob o título “Pelo vigoramento pysico da mocidade”, o periódico O Paiz lembrou que “ainda perdura bem viva a impressão causada a todos em outubro do anno findo, o grandioso espetáculo do torneio gymnastico realizado no stadium do Fluminense F.C no dia da Educação Physica” (O PAIZ, 1930, p.4).

A maneira de representar a educação física de variadas formas pode ser explicada ao olhar para o organizador do “Dia da Educação Física” o Professor Ambrósio Torres que no mesmo ano (1929) ministrou, na ABE, uma conferência sobre o “methodo ecléctico de educação physica nacional” (CORREIO DA MANHÃ, 1929), pois considerava que o ensino da educação física não se adaptava ao ensino primário e secundário sendo necessário reorganizá-la (ATAS DA SEÇÃO

DE EDUCAÇÃO FÍSICA E HIGIENE, 1929). “A característica principal desse novo método era um ecletismo, que incorporou o método sueco (mecânico), a ginástica de Demeny (economia das energias), o método natural de Hébert e a introdução dos jogos escolares” (GÓIS JUNIOR, 2015). Ambrósio Torres, um crítico da educação física, era defensor de um “ordenamento escolar do esporte: tempos específicos, progressões cumulativas, conteúdos selecionados, especificidades para cada faixa etária e preservação da infância, intencionalidades e finalidades tipicamente disciplinares” (LINHALES, 2006).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa buscou entender de que forma a educação física foi representada, no Brasil, através de um evento importado dos EUA e que tinha como base os ideais da escola ativa. Foi possível constatar que a educação física foi utilizada de diferentes maneiras (ginástica, esportes e jogos) aproximando-a de um método eclético. Contudo, ainda, não é possível precisar o quanto da pedagogia norte-americana influenciou nas representações de educação física, no Brasil, no referido evento. Assim, este estudo possibilita uma maior aproximação da educação física com a pedagogia norte-americana, buscando preencher e levantar novas questões.

REPRESENTATIONS OF PHYSICAL EDUCATION IN THE WEEK OF EDUCATION (RIO DE JANEIRO, 1929)

The goal was to identify how physical education was represented in Weeks of Education in 1929, an event imported from the United States that was based on the active school. As sources, reports of this event and periodicals were used. The sources were interpreted in the light of cultural history (Chartier). It was concluded that physical education was used as gymnastics, sport and play. However, the need to research the American influence on Brazilian physical education is evident.

KEYWORDS: physical education; gymnastics; sport; Weeks of Education

REPRESENTACIONES DE LA EDUCACIÓN FÍSICA EN LA SEMANA DE EDUCACIÓN

El objetivo fue identificar cómo la educación física fue representado en las Semanas de Educación de 1929, el evento importada de Estados Unidos que se basaba en la escuela activa. Como fuentes de ese evento y los informes periódicos fueron utilizados. Las fuentes fueron interpretadas a la luz de la historia cultural (Chartier). Se concluyó que la educación física se utilizó como un gimnasio, deporte y el juego. Sin embargo, la necesidad de investigar la influencia estadounidense en la educación física brasileña es evidente

PALABRAS CLAVES: educación física; gimnasia; deporte; semana de educación;

FONTES

A TERCEIRA SEMANA DE EDUCAÇÃO. **O Paiz**, Rio de Janeiro, n. 16.643, p.5, maio 1930.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, n. 237, p.12, out. 1929.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. **Correio da Manhã**, Rio de Janeiro, , n.10.664, p.7, out. 1929.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. **Correio da Manhã**, Rio de Janeiro, n. 10.242, p.8, maio 1928.

COMEMORAÇÕES. **Correio da Manhã**, Rio de Janeiro, n. 10.668, p.7, out. 1929.
CONSELHO DIRETOR, 23 set. 1929, Rio de Janeiro. **Atas...** Rio de Janeiro: ABE, 1929b.
CONSELHO DIRETOR, 9 jul. 1929, Rio de Janeiro. **Atas...** Rio de Janeiro: ABE, 1929a.
SEMANA DA EDUCAÇÃO. **Correio da Manhã**, Rio de Janeiro, n. 10.670, p.9, out. 1929.

REFERÊNCIAS

- CAMARA, S. Escola Revisitada: educação higiênica e práticas educativas na Reforma Fernando de Azevedo no Distrito Federal de 1927 a 1930. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 7, 2013, Cuiabá. **Anais...** Cuiabá: UFMT, 2013. p. 1-16.
- CHARTIER, Roger. **A História Cultural**: entre práticas e representações. Lisboa: DIFEL, 1990.
- GOIS JUNIOR, Edivaldo. Georges Demeny e Fernando de Azevedo: uma ginástica científica e sem excessos (Brasil, França, 1900-1930). **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Porto Alegre, v.37, n.2,p.144-150,Junho2015.
- LINHALES, Meily. **A escola, o esporte e a “energização do caráter”**: projetos culturais em circulação na Associação Brasileira de Educação (1925-1935). 2006. 266f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2006.
- SALIBA, E. Cultura. In: SCHWARCZ, L. (Org.). **A abertura para o mundo**: 1889-1930. São Paulo: Objetiva, 2012. p. 239-294.
- SOARES, C. **Educação Física**: raízes européias e Brasil. Campinas: Autores Associados, 1994. v. 1.